

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 MESES..... 30 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

CAMARA MUNICIPAL DE FARO

A Camara Municipal de Faro, reunida na quinta feira em numero de 26 vereadores, incluindo toda a minoria, aprovou POR UNANIMIDADE um protesto energico contra as calunias que, a respeito de administração municipal, se levantaram contra a honestidade de proceder do sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da Comissão Executiva, e resolveu mandar esse protesto para os jornaes de maior circulação no paiz. Tambem, no mesmo sentido, lavraram seu protesto o chefe da secretaria, o tesoureiro, os amanuenses, o chefe dos impostos e demais empregados da Camara.

CAMARA MUNICIPAL DE FARO

Ex.º Sr. Director do «Heraldo».

Em cumprimento de uma resolução da Camara Municipal de Faro, peço a fineza de publicar no seu jornal a seguinte moção, aprovada por unanimidade pela maioria e minoria da Camara:

A Camara Municipal de Faro, reunida em sessão plenaria, tendo tomado conhecimento do que disse o jornal «O Intransigente» de 1 de fevereiro, acerca do sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da Comissão Executiva, pondo em duvida a honestidade do mesmo, repele indignamente tal noticia por ser falsa.

O Vereador,
 Afonso Pereira de Assis.

e do seguinte aditamento aprovado por maioria:

A mesma Camara protesta energicamente contra a deslealdade do «Intransigente» em não publicar o desmentido assinado por todos os empregados.

Antonio P. F. Cruz,
 Servindo de Presidente,
 (a) Miguel Roldam Ramalho Ortigão.

A Comissão Paroquial de Alcaniz protesta energicamente contra as calunias que levantaram ao presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro, sr. dr. João Pedro de Sousa, correligionario leal e amigo dedicado.

O Secretario,
 Cristovão de Sousa.

CARNAVAL

Cá o temos á porta, a guisalhar o seu sistro doirado de truão, a rir, a intrigar-nos com a sua irritante vós de falsete...

Ali onde o veem tem frequentado todos os bailes, bisnagando a humanidade inteira e polvilhando de brilhantina o cabelo das jovens mais buliçosas.

Carnaval!...
 Tempo de risos e de alegria, de esturdia, de bailes e de inofensivas intrigas.

Esquecem nos seus tres dias de pandega, a homens os seus pezares e, em sua maioria, eles por aí vão, prazenteiros e felizes, fazer partidas carnavalescas, mascarados, truanescos, provocando o riso e a troça.

Nuven de pó e de papelinhos multicores cirandam no ar.

Os rapazes buscam as suas preferidas e, sob o disfarce da mascari-

ilha, dirigem-lhes seus galanteios. As jovens, na preocupação de exaltarem a sua garridice, buscam os costumes mais harmonicos com o seu tipo de beleza.

Vi ha pouco duas mascaras interessantes: uma, assaz e elegante, de formas donairozas, patenteava a sua plastica num belo traje de andorinha; a outra, pequenina e roliça, denunciando o tipo loiro, tomara um disfarce todo prosaico, quasi banal: mascarara-se de gorgulho.

E o caso é que lhe ficava a matar essa detestavel caraça de inseto coleoptero, especialmente quando, após a hora regulamentar, a arrojou de si para patentear aos nossos olhos ávidos todos os encantos da sua beleza.

Que deliciosa surpresa ela nos dava então!

E quantas como esta?

O Carnaval é todo ele uma surpresa. As velhas, sentindo ferver-lhes o sangue, numas ardencias quasi juvenis, mascararam-se de novas. As novas, para conterem as naturaes inquietudes do seu temperamento, adotam os trajes das velhas, e assim, umas e outras, seguem seu caminho, intrigando a humanidade descuidosa.

Foi, é e ha de ser sempre assim, o carnaval.

Para a mocidade as suas horas são alegres e não ha tristeza que logre ensombra-las.

Para os velhos—coitados!—resta apenas o recurso de se divertirem por reflexo, isto é, de voltar a foliar os novos e revivendo o passado—esse passado longinquo, em que tambem eles, feitos heroes de folgedos, arremessavam pó, bisnagavam as moças e, de mascara no rosto, iam, rua fóra, intrigando os parceiros, com a frase consagrada:

—Adeus, ó mascara!

E será tambem esta frase que utilizaremos para remate destas mal alinhavadas linhas, dizendo ao nosso presado leitor a quem desejamos um carnaval ditoso:

—Adeus, ó mascara!

Mascarilha Negra.

CANCIONEIRO DO POVO

Esta noite á meia noite
 Ouvi um liado cantar;
 Cuides que fusessem os anjos,
 Era a sereia no mar.

Aí vem o barco á vela,
 Lá vem a sardinha boa;
 Lá vem o meu amorzinho
 Assentadinho á prôa.

O mar tambem é casado,
 O mar tambem tem mulher;
 E' casado com a areia,
 Da-lhe beijos quando quere.

NOTAS E COMENTARIOS

João Ortigão Peres

Foi já requisitado pelo ministerio das colonias ao da guerra, o major sr. João Ortigão Peres, a fim de ir servir como chefe do estado maior junto do general sr. Pereira d'Eça, alto commissario do governo em Angola, comandante de todas as forças expedicionarias.

O sr. Ortigão Peres que tem o curso de infantaria e o de estado maior, onde obteve as primeiras classificações, conhece bem o caminho que vai trilhar, pois já esteve dois anos em Angola, tomando parte na campanha do Bilundo, como chefe do estado maior da couna commandada por Messano de Amorim, e pelos seus feitos foi condecorado com a Torre e Espada. Era então governador da provincia do sr. Cibral Mucada, que, no seu livro *Campanha do Bailundo*, teve ao distincto official as mais elogiosas referencias.

O sr. Ortigão Peres, em 1909, foi assistir, por parte do governo, ás manobras do exercito francês, de que apresentou um brilhante relatório.

Como professor do curso de estado maior na Escola de Guerra e diretor do Instituto Profissional do Exercito, tem confirmado os seus credits.

E' natural do Algarve, onde conta numerosos e dedicados amigos e admiradores no numero dos quais temos a honra de contar nos.

Correspondencia da Covilhã

Repareceu este nosso presado colega tenio como directores os srs. Manuel Paes e Fernando Cruz Junior, distintos jornalistas covilhanes.

Alé da mudança de directores, a *Correspondencia da Covilhã* apresenta-se consideravelmente modificada: tendo todas as secções modernizadas, e primando os seus artigos pela leza e sinceridade.

Desejamos ao nosso colega muitas prosperidades.

Nova moeda

Logo que esteja cunhado o novo escudo e fabricada a nova moeda de 50 centavos, a Casa da Moeda começará o novo fabrico da moeda de 10 centavos, da qual se cunharão tres milhões de escudos, operação que deve render para o Estado cerca de 21000 contos. Essa moeda é quasi igual ao tostão de D. Manoel.

Sul de Angola

Por noticias officiaes sabe-se que os alemães retiraram já da nossa provincia de Angola. As informações recebidas no Ministerio das Colonias acrescentam, porém, que os intriguistas teutoes conseguirão insubordinar contra nós o genio daquem e d'além Cúene, preparando-se Alves Roçadas para rapidamente dominar a rebelião.

Os primeiros selos

O primeiro passo para o actual sistema de franquia postal—cuja taxa outrora se cobrava no momento em que a correspondencia era entregue—foi dado na Italia.

Em 1818 o governo sardo criou umas cintas especiaes de correspondencias, com um selo estampado em azul, representando um correio a galope, sendo vendidas ao preço de 15, 25 e 50 centimos, correspondentes ás taxas para as cartas, segundo as distancias.

Quatro anos depois, em 1822, a Suissa propunha a introdução de sobrescritos franqueados, mas o projeto foi então rejeitado. Só em maio de 1840 é que a Inglaterra adotou oficialmente o selo solto,

estampado por um lado e engomado pelo outro, tal como se usa ainda hoje.

Os seus admiraveis efeitos viram-se em seguida: enquanto em 1837 e 1838 o numero de cartas enviadas no Reino Unido foi de uns 80 e 84 milhões, em 1840 subiu a 168 milhões.

A proposito de selos é sabido que entre os mais apreciados estão os da repartição postal da ilha Mauricio. O conde de Ramaix, de Antuerpia, comprou um deles pouco antes de ter começado a guerra, a uma casa de Berlim, pela bonita soma de 18000 francos, se bem que não era dos mais perfectos. A chapa original destes rarissimos selos foi oferecida pelo seu proprietario ao British Museum, de Londres, com a condição de não serem feitas novas edições do mesmo.

O capital português em São Paulo

A capitalização da propriedade, no Estado de S. Paulo, apresenta os seguintes numeros:

- 12.834 propriedades de portugueses no valor de 118.060 contos.
- 25.630 propriedades de italianos no valor de 113.292 contos.
- 7.566 propriedades de individuos de outras nacionalidades, no valor de 79.826 contos.

Na grande propriedade predomina o elemento português. O italiano predomina na pequena propriedade. A nossa preponderancia tende a aumentar, o que é mais um prova, sobre tantas outras, da nossa expansão colonizadora e do admiravel e tradicional tino administrativo português.

Quando certas oposições sistematicas, no passado ou mesmo no presente, attribuem ao português a falta absoluta de senso economico e de qualidades administrativas, a eloquencia de numeros como estes que apontamos respond firmemente, apresentando as provas mais esmagadoras.

Criminosos feitos soldados

Dizem da Holanda que, segundo informação fidedigna, todos os individuos da *lanasturm*, entre 39 e 45 anos, foram chamados ás fileiras, mesmo aqueles que estavam cumprindo sentença de trabalhos forçados, tendo perdido, por este facto, todos os seus direitos civis.

Individuos nestas condições não eram, até agora, admitidos no serviço militar alemão.

Mudaram os tempos...

A emigração

Pelo governo civil de Faro foram conferidos, na semana finda em 2 de janeiro proximo findo, dois bilhetes de identidade a dois individuos que se destinavam á America do Norte.

Eram do concelho de Olhão, maritimos, de 23 e 25 anos de idade e eram, analfabetos.

O custo da guerra

O *Daily Telegraph*, referindo-se á conferencia que celebraram em Paris os ministros da fazenda de França, Inglaterra e da Russia, diz o seguinte:

«Um economista muito conhecido, F. M. W. Hirst, calcula em 250 milhões de francos por dia os gastos que impõe a guerra á França, á Inglaterra, á Russia, á Alemanha e á Austria. Se este calculo é exato, os gastos totaes até á actualidade excedem de 40000 milhões.

«Mas esta soma, por enorme que seja não compreende os gastos da Belgica, do Japão, de Portugal, da Servia e da Turquia. Omite tambem os imensos gastos que tem feito para a sua mobilização (embora estejam ainda em paz) a Italia, a Romania, as nações balticas, a Ho-

Caso grave

A proposito do assunto que, sob esta epigrafe, o *Algarve* ultimamente publicou, recebemos do nosso amigo sr. dr. José Ribeiro Castanho, digno Juiz de Direito na comarca da Povoção, Ilha de S. Miguel, a seguinte carta cuja publicação nos pede:

Mru Ex.º colega:

Acabó de ter conhecimento, por obsequiosa informação de um amigo, de que Luiz Mascarenhas, aproveitando a distancia a que está, procura ferir-me no seu conhecido *Algarve*, pelo facto de eu me ter oposto ás suas illegaes pretensões, no processo de arrecadação de Antonio Bernardo da Cruz.

Venho por isso pedir-lhe um cantinho do seu lido jornal para duas palavras de esclarecimento, não por attenção a ele que a não merece, mas ás pessoas que de mim formam o mais isoung-iro conceito.

1.º) Tudo quanto se fez no processo de Antonio Bernardo da Cruz foi em virtude de disposições legais, que Luiz Mascarenhas ignora, o que não admira, visto ser leigo em materia de interpretação e conhecimento de leis.

2.º) A denuncia de diminuis diretos que ele fez na Secretaria de Finanças, e que eu recebi e arquivéi, não teve seguimento, por já antes me ter sido dada igual participação, como pessoalmente lhe disse, e ainda por não ter sido feita perante mim, como a lei exige, ao tratar-se de bens immobiliarios.

3.º) A arrecadação desses bens a favor da Fazenda Nacional ha de proseguir oportunamente, pois o meu illustre successor de certo a promoverá, logo que receba os necessarios elementos que para esse fim procurei obter, e que em breve lhe serão entregues, como lhe communiquei em carta, mas não para que aquelle denunciante venha a receber qualquer percentagem pela sua denuncia, visto ter sido feita inoportuna e ilegalmente.

4.º) Os emolumentos que recebi nesse processo—em que Luiz Mascarenhas me aponta como ganancioso—creio que não excederam a 3500, quantia aliás inferior ás que eu por do do perdoo de emolumentos que me pertenciam noutros processos dele.

De resto, a arrecadação de que se trata lá está no cartorio do 4.º officio, e ele melhor do que ninguém poderá responder sobre o meu procedimento com o Delegado, embora este muitas vezes pudesse ter desagradoado ao denunciante Luiz Mascarenhas. Pela publicação desta se confessa muito grato

De V. etc.

José Ribeiro Castanho.

Povoção (Açores), 28-1-915.

landa e a Suissa. Tambem omite as perdas enormes sofridas pelas regiões devastadas da Belgica, Polonia, Servia e Galizia e as causadas ao comercio do mundo inteiro.

Um inventor portuguez

O *Micaelense*, jornal portuguez que se publica em Fall River (Estados Unidos da America), diz que o nosso compatriota João Andrade, residente em Maskesport, Pennsylvania, conseguiu descobrir um novo combustivel para substituir a gasolina, de que resulta uma grande economia para os automoveis.

Este novo combustivel, que se chama *Zolone*, está sendo fabricado em Indianapolis, ao preço de um e meio centavo por galão.

Não é este o primeiro invento do nosso compatriota, pois ainda ha pouco recebeu

do governo americano 30:000 dolars pela descoberta de um preparado que torna mais rijo o metal usado nas armaduras.

O cobre na Alemanha

Cada vez se resente mais a falta de cobre na Alemanha. Os jornaes holandeses dizem que 200 ou 300 grandes fabricas de assucar da regiao norte da Franca, ocupada pelos alemães deixaram de funcionar e que todos os utensilios de cobre foram para a Alemanha com o fim de serem utilizados no fabrico de munições.

Os alemães pagam 114 de centavo por cada cartucho vazio entregue na administração militar.

Virtude das lagrimas

O sr. Lindhal, de Copenhague, descobriu que as lagrimas constituem um veneno mortal para os bacilos de certos tumores, como quanto não tenham ação sobre as bacterias—provavelmente menos sensiveis—da pneumonia infecciosa.

O dr. Lindhal fez diversas experiencias, das quaes deduz que as lagrimas devem ser usadas frescas e no estado nascente. Conservadas, e esfriadas, ou mesmo aquecidas artificialmente, já não tem virtudes terapeuticas.

Não esclarece o singular descobridor se se trata só de lagrimas humanas, ou tambem das lagrimas de crocodilo.

Lá por fóra

A Liga nacional contra o alcoolismo, de Franca, obteve os seguintes dados estatísticos sobre a classificação dos loucos segundo as bebidas que preferiam:

- 53,20 p. c. dos alienados bebem habitualmente o alcool (aguardente, etc.)
26 p. c. bebem absinto.
22,57 p. c. bebem vinho.
5,51 p. c. bebem licores.
2,53 p. c. bebem cidra.
2,53 p. c. outros aperitivos.
0,31 p. c. bebem cerveja.

Se se tomar como base a quantidade de alcool contida na cerveja e se se disser que essa quantidade tem uma probabilidade de produzir um louco, obtem-se o seguinte curioso e significativo quadro:

- A cerveja tem 1 probabilidade de produzir um louco.
O vinho tem 4 probabilidades.
A cidra tem 32 probabilidades.
O alcool tem 77 probabilidades.
Os licores tem 144 probabilidades.
Outros aperitivos tem 170 probabilidades.
O absinto tem 246 probabilidades.

Conclue-se que a bebida que menos probabilidades tem de produzir um louco é a cerveja, e é assim que os bebedores de cerveja são os que menos enlouquecem; seguem-se-lhe o vinho, ao passo que o alcool e o absinto são as bebidas mais perigosas.

Perante este e outros exemplos que podiamos aqui apresentar e que já temos arquivado nas nossas modestas crónicas espalhadas em algumas dezenas de periodicos, toda a gente deve concordar em que as bebidas alcoolicas devem merecer a mais solene condenação de todos os que desejam manter integra a sua dignidade, a harmonia do seu lar e o futuro dos seus filhos.

Governadores civis

Foram nomeados governadores civis: de Aveiro, coronel Nobre da Veiga; de Leiria, Baeta Neves; de Coimbra, dr. Luiz Duarte Sereno; de Prialgre, dr. João Magrassó; de Braga, dr. Miguel de Abreu, e de Vila Real, dr. Frederico Augusto Igrejas, e governador civil substituto do Porto, Antonio da Silva Cunha. Estas nomeações devem ser publicadas no Diario.

Centro Democratico

Afim de comemorar a data historica de 31 de Janeiro, realison-se nesse dia, no Centro Democratico, uma sessão solenne em que, por proposta do sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da assembleia geral, tomou a presidencia o sr. Antonio dos Santos Gomes, digno professor da Escola Districtal, que escolheu para seus secretarios os srs. Manoel Antonio Rodrigues e major Sequeira Soares. O sr. Antonio dos Santos Gomes, que começa por agradecer a escolha do seu nome, fala na data memoravel de 31 de Janeiro, que representa uma data historica de grandeza para os ideaes de liberdade. Refere-se aos heroes dessa época, enaltecendo os seus feitos e justificando a sua interferencia na luta. A proposito, fala depois nas rixas perigosas em que se envolveram os antigos republicanos, que hoje tanto se guerreiam, prejudicando a Republica e, o que é peor, a nacionalidade. Pele a intervenção de todos para que as novas instituições continuem a ser uma realidade, visto que a Republica, por maiores que sejam os males de que enferme, será sempre muito superior a todas as administrações monarchicas. Apresenta a declaração do seu desampino pelo que ha, pelo que vê, mas impõe-se a si proprio a obrigação de trabalhar para que a monarchia se mantenha proscrita. Faz por último interessantes considerações a respeito das diferentes dinastias, citando os seus erros e os seus crimes. Usa em seguida da palavra o sr. Trinda-

de Lima, que se apresenta como novo, mas sinceramente republicano. Patria e Republica, diz ele, são sinonimos conjugam se bem. O sangue que sustenta uma, foi o que implantou a outra. Comemora o dia 31 de Janeiro por ser um facto assaz glorioso, que todavia não conseguiu vingar, mas que, entretanto, lançou no espirito do povo uma ideia mais forte que afinal fructificou em 5 de Outubro. E terminou com vivas á Patria e á Republica.

Fala depois o sr. J. Almeida Carvalho que, lembrando o que antes de 5 de Outubro se profetisava sobre o que havia de ser a Republica, lamenta que passados quatro anos haja o que ha, estas lutas sem justificação e sem treguas, entre as primeiras figuras dos partidos republicanos. Mas não sirva isto de desanimo, porque dentro do regimen ainda ha quem saiba impor-se e dignificar a Patria, como na Europa, ao lado da Alemanha, que se dizia civilisada e hoje nos dá a melhor prova de que era apenas uma nação pretenciosa a querer assambarcar o mundo, estão outros paizes que impoem uma verdadeira civilização de moralidade e de progresso.

Segue-se-lhe o sr. Joaquim Soeiro que dirige uma expressiva e impressionante invocação á Patria lembrando os males que a importunaram e as desgraças que a monarquia lhe fez sofrer. Recordo os bemens auzaes das descobertas e das conquistas, tendo o seu elio historico. Faz a apologia das instituições republicanas, que foram sem duvida a causa da reabilitação do povo portuguez. A Patria diz a Afonso Costa: Perseperança na reconstrução de uma patria nova! A Patria inspirou a Camões os Lusíadas; inspirou a Junqueiro o Finis Patriae; deu o estio a Garrett e santifica a memoria dos martires da liberdade. E além de tudo isto, a Patria proscravou para bem longe os preconceitos e privilegios da realza.

Usa finalmente da palavra o sr. dr. João Pedro de Sousa, que dá uma explicação succinta do que foi a grandiosa revolução de 31 de Janeiro, que ele proprio observou nas ruas do Porto e que representa na historia patria numa das suas paginas mais queridas e mais brilhantes. No dia 31 de Janeiro comemora-se uma data que é simultaneamente de tristeza e de alegria; de tristeza porque é neste dia que o povo portuguez, amante da sua patria, depõe flores nas jazidas dos heroes que então morreram e lembra com saudade os seus nomes; de alegria porque traduz o primeiro esforço que pretendeu conquistar a liberdade para um grande povo que vivia sob a opressão da realza e dos seus partidarios. Fala sobre a situação politica actual, provando até que ponto vai o odio das diferentes agremiações politicas contra a enormidade do Partido Democratico, que é o unico partido viavel dentro da Republica; visto ser o unico que representa o sentir do povo, nas suas reivindicações de progresso e de liberdade. Termina com dois vivas calorosos, um ao Partido Democratico, outro ao dr. Afonso Costa.

Depois dos discursos a que nos referimos, um primoroso sexteto fez ouvir na sala o hino nacional, erguendo se todos os assistentes em vivas cheios de entusiasmo á Republica, ao Partido Democratico e ao dr. Afonso Costa. E dançou-se depois animadamente durante algumas horas.

Noticias de Instrução

Os professores do liceu srs. José Joaquim Ferreira, Ernesto Adolfo Teixeira Guedes e Bernardino José Barbosa Junior foram respectivamente nomeados professores da III disciplina (portuguez) da VI (francez) e da IV (matematica) da Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes durante a presente época letiva.

REMEDIO FRANCÉS



Espanhoes expulsos

Pelo ministerio do interior foi ordenada a expulsão do territorio da Republica dos subditos espanhóis: Eugenio J. Fernandez, José Gutierrez e Francisco Abel, todos por cinco anos, nos termos do art. 26.º da lei de 20 de julho de 1912. Estes individuos encontram-se detidos e foram considerados perigosos pela policia, que propoz a sua expulsão.

Minas

O Conselho Superior de Obras Publicas e Minas emittiu parecer sobre o requerimento de Frederik Charles pedindo os direitos de descobridor legal das minas de uranio denominadas S. Domingos, Fontainhas de Gradiz, Barreirão e Cercinha do Souto, situadas na freguesia do Souto, concelho do Sabugal.

MADRIGAES EM PRÓSA

FIÇÃO LUMINOSA

Aquela triste e lada madrugada, cheia tola de magua e de piedade, em quanto houver no mundo saudade quero que seja sempre celebrada.

Luiz de Camões.

Procure-a largo tempo, muito tempo, no fantastico paiz da Poesia e do Amor e muitas vezes, muitas, pedi aos raios do sol que me dissessem em que logar da terra iam beijar o lindo vulto da gentil Senhora, da formosa fada dos meus sonhos dourados!...

Mas os raios do sol responderam-me: —Nunca o topas, a safira e a esmeralda e o rubim do nosso globo de oiro posaram na linda fronte da que procuras!

—Mas, onde está? Onde existe? —Longe, longe, muito longe! Caminha sem descançar! Vai!

Sumiram-se, apagaram-se os raios de sol, deixando-me mergulhado na caliginosa noite do meu desespero, e eu caminhei dias e dias, noites e noites...

Amanhecia um lindo dia primaveril, quando cheguei a uma vasta planicie de flores, tão formosas e louças como eu já mais vira.

No ar pairava um perfume delicioso e arrebatedor e a vista deslumbrava-se perante a esplendida variação do matiz de tantas corolas brilhantes.

Uma a uma contemplei todas as flores. Então, uma tímida Violeta, de aroma divino, interrogou-me, assim:

—Porque estás tão triste, curioso estrangeiro?

—Violeta gentil, respondi suspirando, procurei entre as rosas, os jasmims, os jacintos, os cravos, os amores perfeitos e as camélias aquela a quem adoro; busquei-a entre os lírios, os goivos e as acucenas e não a encontrei! Violeta gentil, não me dirás tu se entre vós se oculta a linda Senhora que amo, a fada encantadora que preside a todos os meus sonhos de felicidade?

—Pobresinho! A Senhora que adoras já mais pisou este solo e, decerto, vive muito longe...

—Onde?

—Não sei! Mas deve ser muito longe... Porque não ficarás tu, aqui, comosco? Não vês que são lindas como o sol e belas como os sorrisos da Aurora todas as minhas irmãs?

—Violeta gentil, Violeta perfumada, não posso ficar comosco... Sois lindas... mas eu não quero e não procuro senão a ela!... Adeus!

Entreí numa cidade muito grande e opulenta. Uma atmosfera de alegria pairava sobre todos os seus edificios. Bandeiras e galhardetes flutuavam. Grandes fanfarras executavam hinos triunfaes.

Casara a filha do rei e eram aquelas as festas celebradas em honra dos desposados.

Grandiosos festões de rarissimas flores pendiam, cheios de graça, dos muros do palácio, onde, sob um velario de purpura, os noivos assistiam, contemplando o gracioso voltear das bailarinas que dançavam ao som de cítaras de oiro.

Tinham ali concorrido as mais formosas donzelas de todos os paizes e já mais a alguém lóra dado admirar um tão extraordinario conjunto de belezas.

Mas, por capricho do Acaso, eram todas loiras e de olhos azues...

—Não ficas comosco? perguntou-me a graciosa Infanta.

Não, porque entre vós não está a que procur, ha muito... Em vós tencei descobri-la, a ela, a linda Senhora, que amo, a luminosa fada dos meus sonhos dourados...

—Fica. A tua adorada vive muito longe, ainda. Fica e serás poderoso e feliz. Minha irmã, que é mais linda do que uma perola e mais pura do que a neve das nossas montanhas, aguarda ainda a quele que ha de fazer brotar de seu peito a cintila brilhante do amor.

—Eu parto, levando em minha alma, com a tua lembrança, uma intensa saudade e um profundo reconhecimento. Crê, porém, gentilissima princesa, que, ainda que me oferecesses todas as riquezas da Terra e a propria filha de Deus, eu não as aceitaria!...

Caminhei sempre. Nem as tempestades conseguiram deter-me...

Assim, cheguei ao paiz do gelo a cujas montanhas subi.

Um grande desalento veio dominar-me, sugerido pelos aspetos algeidos daquela região cheia de silencio e de misterio.

Veio-me um imperioso desejo de ver, realmente, aquela cuja imagem linda me povoava os sonhos e por isso bradei:

—Senhora dos meus sonhos: tesouro de graça, primor de belesa, vinde! Aparecei! Tende piedade de quem tanto vos ama!...

Porem ninguém me repondeu. Afastei-me daqueles logares de tristesa e, apaz muito caminhar, encontrei-me nu-

ma grande praia em cujas areias de oiro as ondas se espreguiçavam.

Muito triste, sentei-me num recife e, por muito tempo, contemplei o aceanco revolto.

Subito, no meio da agua, surgiu uma formosa sereia. Estava semi-nua, trazia um fulgurante diadema de esmeraldas prendendo-lhe os cabelos negros e, numa voz tenra e melioiosa, falou-me assim:

—Aquele que me seguir, dominará nos mares e eu serei sua escrava. Teremos para as nossas nupcias um leito de nicaradas perolas, e um bergantim de oiro, levado por dois cisnes, servirá para conduzir-nos eternamente, sobre a transparencia glauca das ondas.

Quererás tu, pensativo estrangeiro, aceitar a felicidade que te ofereço?

—Deixa-me morrer em paz... A tua voz não me tenta, não me impressiona a tua belesa e já mais atraíçarei a quele a quem procuro, uma gentil Senhora, formosa entre as formosas e mais do que todas linda.

—Infeliz! Vejo que buscas uma ficção, um luminoso fantasma que apenas vive em teu espirito!...

—Não! Não!—respondi a custo, profundamente alanceado por uma duvida subita.—Não! Contemplei-a!... Se visses como é gentil!... Só então poderias avaliar a perturbadora influencia da sua formosura, do seu porte altivo, da sua graça senhoril, fina, aristocratical...

A sereia sorriu, compassiva e, por unica resposta, exclamou:

—Mas se se é uma sintese de perfeição, meu pobre devaneador, só deves procurar-a nos paramos do azul, na quinta essencia da quimera... Lá, unicamente, lá é que poderá viver o anjo dos teus sonhos dourados!...

Disse e fundiu-se nas aguas revoltas... E o bramir das ondas misturou-se com o meu angustioso prantol

Lyster Franco.

POSTAS

VENDO A MORTE...

Em tudo vejo a morte! e, assim, ao vêr que a vida já vem morta cruelmente logo ao surgir, começo a compreender como a vida se vive inutilmente...

Debalde (como um neutrage que sente, vendo a morte, mais turis de viver) estende os olhos mais avidamente e as mãos prá vida... e pocho-me a morrer.

A morte sempre a morte em tudo a vejo tudo m'a lembrat e invade-me o desejo de viver toda a vida que perdi...

E não me assusta a morte! Só me assusta ter tido tanta fé na vida injusta... e não saber sequer prá que a vivir

Manoel Laranjeira.

Residuos ferro-viarios

Segundo a ultima, estatistica relativa ao ano de 1913, todas as estações dos districtos de Beja, Evora e Faro, dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, renderam, respectivamente, 372:200\$00, 297:400\$00 e 467:209\$00. As estações de Beja, Evora e Faro renderam, tambem respectivamente, 84:478\$00, 92:042\$00 e 107:802\$00.

De o dia 1 a 10 do mês findo as linhas ferreas da Sul e Sueste renderam 37:680\$06, menos 10:947\$72 do que em igual periodo da 1914, sendo na grande velocidade, 2:544\$90, e 8:402\$82 na pequena velocidade.

A graça alheia

PRECAUÇÃO

—Para que iavas esse pedregulho de baixo do braço? Para que é isso?

—Para nadar... É a amostra de uma casa que eu desejo comprar e que levo ao meu arquiteto para examinar.

NO TALAMO

Entre marido e mulher:

—Olha menino, volta-te para o outro lado, porque assim resonas muito alto e não me deixas dormir.

O marido meio a dormir, volta-se e continua a resonar.

—Novamente a esposa, suplicante: Era tão bom se fechasses a boca!...

Ele desesperado:—E tu eras tão boa se fizesses o mesmol!...

NA GUERRA

Num momento em que o combate é mais acceso um dos soldados voltando-se deita a correr. Um oficial persegue-o e apanha-o:

—Covarde. Assim foges abandonando os camaradas?

—Mas eu não fugia.

—Então para que corrias?

—Ouvi dizer que a terra é redonda e por isso deitei a correr para atacar o inimigo pelas costas!

CALINADA

—Ó Papá! Porque é que quando os comboios entram na ponte vão muito devagarinho?

—E para que se houver algum desastre os passageiros possam sair das carruagens.

O DINHEIRO DA NAÇÃO

O CUSTO DO ENSINO ANTES E DEPOIS DE 1910

Se a Republica continuasse a orgia monarchica, Portugal estaria já riscado do numero das nações livres. A administração republicana tem sido, porém, meticolosa e honesta. As campanhas de descredito levantadas contra o regimen vigente e as varias perturbações politicas ocorridas não conseguiriam denegrir nem desviar do seu rumo essa mesma administração.

Contudo, ha quem pretenda insinuar que os diuheiros publicos levam sumiço identico a dos tempos monarchicos. Gasta-se 'uais —dizem.—Gasta-se, mas gasta se bem.

Bastará agora, e isso mesmo ligeiramente dizer que a Republica tem dado á instrução um desenvolvimento grande, mormente no ensino primario e no ensino artistico, tornando, por consequencia, encargos muito maiores que os da monarchia.

Em 1910 existiam 5:500 escolas primarias e em 1913, 6:700—numeros redondos—e 892 professores a mais do que na primeira data, aumentos que representam em escudos nos 500:000, não falando nos respectivos extraordinarios e desenvolvimentos tambem das escolas normaes.

Mais: crearam-se 125 escolas mores, 6 catedras ambulantes e 160 cursos noturnos, cujo dispendio total é de 68.070\$00, verba a que falta adicional 3 930\$00 de subsidios concedidos a 29 associações, que se responsabilisaram a manter cursos noturnos para adultos.

Temos ainda dois subsidios para construções escolares, um de 200 contos e outro de 175 contos.

Dir-se-á que hoje os alludidos encargos pertencem aos municipios. Não é verdade. Um grande numero de camaras não tinha recursos para fazer face a esses encargos, e, por isso, o Estado inscreveu no orçamento um subsidio annual de 4:000 contos.

NO ENSINO ARTISTICO

Grande disparidade ha, como fica visto, entre o ensino primario da monarchia e o ensino primario da Republica.

No ensino artistico temos, por exemplo, um gasto actual de cerca de 13 contos contra a Escola de Belas Artes de Lisboa e o conselho de arte e arqueologia, quando a respectiva despesa no tempo da monarchia era de 6.439\$00.

A Escola de Belas Artes do Porto, que antes era uma coisa muito reduzida e apagada, está hoje quasi equivalente á escola de Lisboa, desenvolvendo, como é obvio, acarretou um novo e importante aumento de despesa.

Os museus, que são elementos soberbos de ensino, tem nos ultimos quatro anos marcado progressos enormes na sua organização e desenvolvimento, levando grandes somas. Com o Museu de Arte Antiga gastava-se um conto e hoje gastam-se cerca de nove contos: com o Museu de Arte Contemporanea, que não existia, só a verba para compra de obras de arte contemporanea e 4 artistas vivos é de 6:500\$00. Foram creados outros museus em varios pontos do paiz, aumentando as dotações dos já existentes e ainda cediendo subsidios a outros.

Para o tratamento de quadros inscreveram-se dois contos, verba que antes não existia. A monarchia adjudicava S. Carlos e devorava o produto respectivo. A Republica, alem de não ver um centavo dali, subsidiou-o com 2.500\$00.

Para o Bureau Internacional de Barão contribue-se hoje com 600 escudos, o que não sucedia, pois o outro regimen nunca se preocupou com a protecção litteraria, artistica e scientifica.

A verba de material da Biblioteca subiu de 2 para 8 contos e a compra e encatenação de livros de 2.500\$00 para 3.800\$00; creou-se a desinfeção de livros e a biblioteca da Ajuda, que era mantida para casa real, leva só com pessoal 1.100\$00; crearam-se bibliotecas moveis, que importam em 2 contos.

As duas escolas do Conservatorio consumiam 7 098\$00 e consomem presentemente 15.722\$00.

Antes nos ensinos secundarios, superior e tecnico a Republica accusa maiores encargos, por terem recebido novos elementos e um desenvolvimento importante.

No ensino secundario gastam-se mais 36.593\$55, visto que em 1909-1910 se gastavam 369.247\$74,5 e hoje 405.831\$30.

No ensino superior tinhamos antes 444 428\$16,5 e hoje temos 727.000\$00, numeros redondos, o que dá uma diferença de cerca de 285 contos.

Eis um grande aumento de despesas feito pela Republica, mas que só a honra e gloria pelo muito que deve usufruir o paiz.

Para a nação vae o dinheiro da nação.

O NOSSO NOTICIARIO

Foi nomeado official do registo civil de Castro Marim, o nosso presado correligionario sr. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho.

Como se sabe, a Camara Municipal de Lagos tomou uma grande encargo para a construção do ramal de caminho de ferro de

Portimão a Lagos. Os trabalhos porém, decorrem com uma morosidade tal que só daqui a dois ou tres anos estarão concluidos.

A camara, apesar de empregar todos os seus esforços, nada tem conseguido. Consta que o engenheiro sr. Leote Tavares está no firme proposito de rescindir o contrato.

Desde 15 de janeiro até 7 do corrente foram visados na 1.ª repartição do governo civil 443 passaportes a estrangeiros, os quaes não podem embarcar sem esse visto.

Foi nomeado facultativo municipal do 3.º partido medico de Silves, com sede em Alcantarilha o sr. dr. Sebastião de Freitas, que já tomou posse do seu cargo.

O sr. Antonio Luiz de Oliveira requereu prorrogação por mais 6 meses do prazo para o assentamento da canalisação no leito da ribeira de Albufeira, para abastecimento de agua na mesma vila.

Foi promovido a coronel de engenharia o sr. Eduardo Ferrugento Gonçalves.

Foi demittido o distribuidor supranumerario de Tavira, José Joaquim Gonçalves Palmeiro.

Partiu para Lisboa onde conta demorar-se algum tempo, o sr. Manoel Lopes Garcia Reis, abastado proprietario em Monchique.

Tem havido grande escassez de peixe em Silves, sendo grande a carestia no pouco que apparece.

A autoridade administrativa de Albufeira tem sido incansavel na descoberta dos oitros criminosos que á mão armada assaltaram a casa do proprietario Faisca, da Patana.

Já foram capturados alguns individuos em quem recam fundadas suspeitas, em virtude dos seus precedentes. Proseguem activas as diligencias para a captura dos outros.

Chegaram a Silves quatro praças de cavalaria da Guarda Republicana, que ficam fazendo serviço neste posto.

As restantes dizem vir brevemente. Tem apparecido á venda em Silves algum gado suino, cujo preço tem regulado por 480.

Realizou-se no dia 31 a arrematação das carnes em Silves ficando a 521 tanto a vaca como o carneiro.

HIGIENE

BANHOS FRIOS, QUENTES E DE ESPONJA

Ha pessoas que tomam diariamente banho em agua fria. E' preciso ter uma organisação muito robusta para suportar diariamente este banho e não aconselhamos pessoa alguma a que o tome sem previa consulta do medico.

A fricção torna-se indispensavel ao sair deste banho.

O banho geral, quente; é util para as pessoas cujo temperamento faça receber congestões e a sua temperatura não deve exceder 38 graus.

O banho geral, morno, é o mais usual. A sua temperatura deve oscilar entre 25 a 35 graus e não deve prolongar-se por muito tempo.

O maximo que pode permanecer-se nele são vinte a trinta minutos.

Quando por qualquer circumstancia, não possamos fazer uso de banho geral, podemos substituí-lo pelo banho com esponja, que também limpa perfeitamente a pele e deixa os póros desembaraçados.

Colocamo-nos em pé dentro do tub e fazemos escorrer a esponja, embebida em agua, pelo peito, e igualmente pelas costas.

Em seguida com a mesma esponja e sabão, esfrega-se bem o corpo, que assim ficará perfeitamente lavado, tendo o cuidado de renovar a agua repetidas vezes, isto é, espremendo a esponja no balde vasio e embebendo-a de novo no que contem agua limpa.

A cara, côlo e orelhas reclamam outra especie de limpeza que deve ser feita com esponja e toalhas mais finas.

Procede-se em seguida á limpeza das mãos e unhas. Concluido que fór o banho do tub secar-se ha bem o corpo com toalhas macias e felpudas.

O banho de esponja começa o tomar-se com agua morna; em seguida vae-se diminuindo a temperatura da agua até chegar a fria.

Não devemos nunca tomar banho logo depois de comer, ou enquanto se faz a digestão, porque se correrá um gravissimo perigo.

Só pode fazer-se uso do banho, tres ou

quatro horas depois de qualquer refeição.

Uma ultima recomendação. Não devemos banhar-vos juntos com qualquer outra pessoa por maior que seja a confiança que nella tenhamos. Podemos absorver ou transmitir facilmente pelo conduto dos póros qualquer enfermidade cuja existencia ignoremos e que permaneça em nós no estado latente.

Festa da Arvore

O professor da escola movel de Cachopo, cidadão Pereira de Lima, envida esforços para a realizar pela segunda vez nesta aldeia.

Não terá o brilhantismo do ano passado, mas, embora simples, não deixará de ser educativa e moral. Já officiou ao ex.º inspetor do Circulo Escolar de Tavira para recomendar á professora official que não se recuse a esta festa, e á autoridade pedindo para manter a ordem e o respeito pela bandeira e hino nacional.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Moreno Alves. OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

POR ESSE ALGARVE

Ochopo A morte do nosso amigo José Ferreira, de S. Braz d'Alportel, foi muito sentida nesta aldeia onde tinha amigos que muito o estimavam.

A sua familia sentidos pesames. Foi recebida nesta localidade com muito entusiasmo a noticia do governo da presidencia de sr. Azevedo Coutinho, por intermedio do nosso querido amigo sr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, ter concedido a quantia de 500000 para auxilio de um edificio escolar nesta localidade.

Já foram pedidas quatro arvores ao Seculo Agricola, para a Festa da Arvore nesta localidade.

O carnaval aqui passa pouco animado. Consta que em breve será nomeada professora para a escola do secco mascuillo.

Tem chovido torrencialmente e feito ventania que tem prejudicado a agricultura.

Partiu para Tavira e já regressou a esta aldeia o nosso amigo Manuel Martins dos Santos.

Estiveram aqui treze empregados da Companhia dos Tabacos, mas já retiraram.

No proximo domingo realisa-se a festa de S. Luiz, nesta localidade.

No dia 31 de janeiro ultimo o professor da escola movel fez uma proleção publica, lembrando a data gloriosa de 31 de janeiro de 1891, e dissertando proficentemente sobre a revolta da cidade do Porto contra a monarquia, disse: Que nessa data vencera, mas hoje vencida não mais governará no nosso paiz porque a Patria não pôde existir sem a Republica e que para a defender sacrificaria a sua vida.

Fez sentir ao povo o amor e o respeito pela bandeira, simbolo da Patria, e quando começava a notar os grandes e valiosos serviços prestados pelos governos do atual regimen, observou que o povo se desviava, suspetando de mauejos dos inimigos do regimen, temendo tumultos, abreviou a sua proleção, pedindo que o acompanhassem nas saudações á Patria e á Republica, e sendo mal correspondido pelas pessoas presentes, disse: Lastimo do coração a vossa cegueira, mas em breve tempo, quando acordem do sono da vossa ignorancia, aplaudireis minhas palavras verdadeiras; entretanto reparem para a bandeira a meu pedido sempre içada nos domingos, na escola movel e ficareis certos que a ignominiosa monarquia nunca mais pisará o solo portuguez e a bandeira continuará flutuando triunfalmente. Terminou com vivas á Republica e á Patria, sendo aplaudido pelos republicanos.

CARTEIRA

Fez anos no dia 12 do corrente a meoia Eulália Ramos Asção, filha mais velha do nosso dedicado amigo e correligionario sr. José da Costa Asção, do Loulé.

Fazem anos:

Domingo, 14.—D. Maria Jose Viegas, D. Emilia Garcia Ramirez, D. Lucinda da Costa Pereira, D. Maria João Lopes Alves, D. Aurora Paula do Melo, José Francisco Teixeira, Manuel de Sousa Barbosa, Luis do Carmo Dias, Antonio Pedro Gonçalves, a meoia Brita Batista Falcão e o meoio Antonio Benedito de Sousa, filho mais velho do sr. dr. João Pedro de Sousa.

Segunda feira, 5.—D. Rita Augusta Colorico Tamassa Barreira, D. Jovita Clara de Moura, D. Maria Candida Gilberto, D. Mariana Rodrigo Flores, dr. Mateus Teixeira de Azevedo, Joaquim Eduardo dos Santos, Torpes José Apolonia, José Carlos Ferreira de Sousa, Antonio Ramirez e Joaquim da Silva Palma.

Terça feira, 16.—D. Henriqueta da Conceição Silveira Borges, D. Luiza do Carmo Alves, D. Maria das Dores Conrado, D. Emilia da Encarnação Garcia, Antonio Fernando do Rogo Chagas, Miguel Apolinario Duarte, Joaquim Ferreira Cassio e Manoel José de Barros.

Quarta feira, 17.—D. Catarina Sanches Pordigim, D. Maria da Conceição Viegas, D. Antonia Silvestre Correia, A. Augusta Cabral Madeira, Francisco Jose Alves, Antonio de Brito Oliveira, José João de Barros e a meoia Maria Emilia Alves.

Quinta feira, 18.—D. Maria Amalia Teixeira, D. Augusta da Piedade Cardoso, D. Eugenia dos Santos Lopes, M. Au-



SARANDO os pulmões

A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saúde do corpo e para o defender contra os peiores efeitos das

Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões. Mesmo quando os pulmões estão affectados pela introdução do pó, pelos resfriados repentinos ou pela doença, a Emulsão de SCOTT presta um grande auxilio á natureza quando procura remediar o mal e evitar graves consequencias.

Toda a pessoa que desconfe dalguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações, que tem de trabalhar em casa ou de respirar um ar carregado de pó, deve seguir os conselhos dos medicos tomando a genuina

Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabric 27, Porto.

queta da Graça Marim, D. Mariana Lopes Bentes, D. Maria da Trindade Peres, Antonio Feliciano Trigo. Vasco Pereira de Campos, Francisco José Maria de Lemos, Antonio da Silva Guerreiro e a meoia Maria Amélia de Avila Ramos. Sexta feira, 19.—D. Eugenia da Fonseca Salter de Sousa, D. Angelina Contreiras Campos, D. Antonia de Sousa Moreira, D. Francisca da Silva Araújo, José Antonio Padesca Brah Lamy, João Augusto Ferreira, José Paulino dos Reis, Antonio Alves Cassio, Joaquim Maria de Campos Torres e o meoio Mario Augusto Barbosa Lyster Franco.

Sabado, 2.—D. Joaquim Batista Ferreira, D. Clarisse Antunes Pinto, D. Maria Amélia Cordeiro, D. Estelina Ramos, D. Emilia Judice Ribeiro, dr. Alberto de Vasconcelos Moraes João Belo Fernandes, Joaquim Domingos Rodrigues João Pedro Moreira e o meoio Antonio das Dores Parreira

Necrologia: Vitimado por uma pneumonia, faleceu em Loulé, contendo 51 anos de idade, o honrado artista sr. José Bernardino de Freitas.

Tambem faleceu ali, contendo apenas 28 anos de idade, a sr.ª D. Estelina Ramos d'Oliveira, esposa do sr. Antonio Bento d'Oliveira.

Faleceu em Martão o dr. Antonio Passos Pereira de Castro, abalizado clinico que contava inumeras simpatias. As familias enlutadas os nossos sentidos pesames.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já com. postos para este numero.

A Junta Paroquial da freguesia de S. Pedro de Faro lamentando com intenso pesar o triste acontecimento do dia quatro do corrente mez, pelos estragos pessoas causados pelo cyclone, que sobre esta cidade passou, foi de parecer por comum acordo de todos os vogaes, exarar na acta da sua sessão do mesmo dia um voto de sentimento por tão nefasto acontecimento.

TOUCINHO VENDE: ANTONIO MARIA JANEIRO CUBA

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria da Trindade Peres maior, solteira, residente em Faro, como unica herdeira á pensão annual de Esc.º 300000 legada por seu pai o socio n.º 6:341 José Joaquim Peres.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados dos falecidos para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação serão resolvidas estas pretensões.

Lisboa e Monte-pio Geral, 4 de fevereiro de 1915.

O Secretario da Direcção (a) Jacinto de Abrantes

Aos construtores civis

Vende-se uma facha de terreno, na horta de Bom João, frente á Alameda, propria para construção de casas.

Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, Rua de São Francisco, 51—Faro.

Propriedade

Vende-se no sitio de Bom João de Baixo, composta de casas de habitação, ramadas, armazens, poço, palheiros, terras de semear. Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, Rua de São Francisco, 51—Faro.

NOVIDADE SENSACIONAL

O LIVRO DO SOLDADO PORTUGUES

PELO

padre J. Lourenço de Matos

O LIVRO DO SOLDADO PORTUGUES é o melhor presente que as mães, as irmãs e as noivas e quaesquer outras pessoas podem dar ao soldado portuguez, quer ao que vae para a guerra, quer ao que fica na Patria. E' um livro cheio de encanto que consola todos os patriotas, escrito naquele estilo brilhante do grande jornalista Padre Matos.

Preço 200 réis, nas principaes livrarias do paiz.

HORARIO DE COMBOIOS

PARTIDAS DE TAVIRA:

Para Tunes—7,8. Vila Real—8,20 (correio)—11,19 —17,42—23,34. Para Faro—9,22—15,40. Lisboa—17,47 (correio).

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres. Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

O HERALDO semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

CASAS

Vende-se uma morada de casas na Avenida de Santo Antonio do Alto. Dirigir a Eduardo Van-z Paula.—Faro

Advertisement for Candido de Sousa, a clinician in Lisbon, specializing in eye and dental diseases. Includes contact information for Rua de Santo Antonio, 6, Faro.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

Advertisement for João Pedro de Sousa, an attorney in Faro, with office at Rua de Santo Antonio, 6.

Advertisement for João da Silva Nobre, a medical-surgeon in Faro, specializing in throat, nose, and ear diseases.

Large advertisement for Companhia de Seguros A Victoria, a life insurance company with capital of 500,000\$00, based in Lisbon.

Advertisement for Lampadas Metal, featuring a new filament lamp by Gardy, S. A., available in Lisbon.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE



DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Represntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166
—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarga-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
Drogaria e Perfumaria
BANDEIRA & C. A. J. A.
FARO—RUA IVENS, 20—FARO

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

+ DE +
S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carro e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24
—FARO—

GARAGE FARENSE

DE
JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena
Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

TEL.—JOÃO GOINHAS—FARO

Pessoa habilitado e de absoluta confiança
Preços eguaes aos da concorrência

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rellhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores a vinhrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C.º L.ª
RUA DE S. BENIO
LISBOA

TOUCINHO
VENDE:
ANTONIO MARIA JANGIRO
CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)
Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS
Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA
Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—17500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva á rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos elementos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—17200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi notadamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official do concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—17800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official do concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numerics acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanhavam os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as moléculas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos e raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e applicações teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numerics, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros úteis fóris dos cursos escolares: o auxilio da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptos e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fundamentos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Fern. Rua Nova do Alamo, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 113.

JOÃO DA SILVA NOBRE
MEDICO-CIRURGIÃO
Escritorio de hospitais de Lisboa
Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das sífilis rubeladas pelo 606 de Ehrlich
Clínica Geral — Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Rua de Santo Antonio, 6
Escritorios (Largo 1.º de Dezembro, 21)
Morada—Rua João de Deus
FARO

SEMENTE DE COUVE
Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da Verdura, Faro.

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos superiores de Higiene, Otorrinolaringologia e Bacteriologia
CLINICA GERAL, OPERAÇÕES
Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes
CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS
RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO